



## Balanço Geral da União

### Anexo 5

#### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

### 52000 Ministério da Defesa

#### 0620 ADESTRAMENTO E OPERAÇÕES MILITARES DO EXÉRCITO

GERENTE: GENERAL DE BRIGADA RUI MONARCA DA SILVEIRA

**Objetivo:** Preparar o Exército Brasileiro para assegurar o cumprimento de sua missão constitucional

##### 2864 (A) ALIMENTAÇÃO DE PESSOAL

Produto:	MILITAR ALIMENTADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	724.697,0	483.307,0	66,7 %	201.172,0	145.000,0	72,1 %
<b>Financeiro</b>	521.776.002	352.637.964	67,6 %	115.818.197	111.457.995	96,2 %

##### Comentários:

Nacional - Comando do Exército (0001) Físico (145.000,0) Financeiro (R\$ 111.457.995)  
A atividade tinha por meta física a alimentação de 201.172 militares. O Dec nº 4.322, de 05 Ago 02, alterou esta meta para 189.000.  
A ação sofreu restrições orçamentárias a partir do mês de julho. Essas restrições foram estabelecidas pelo Decreto nº 4.309, de 22 Jul 02. Em consequência, houve dificuldade em se alimentar todo o efetivo militar durante todo o ano de 2002, com expediente completo, então, implementou-se a redução da jornada de trabalho de 8 para 5 horas e o licenciamento de 44.000 soldados do efetivo variável.  
Devido às restrições orçamentárias, a meta física não foi atingida plenamente.  
  
Com os cortes do orçamento, a meta a ser atingida passou de R\$ 127.623.197,00 para R\$ 115.818.197,00 autorizada até 31 Dez 02 de acordo com o Dec nº 4.415, de 08 de Out 02 e Portaria 579 - MD de 10 Out 02. Ocorrendo uma redução de 9,25% entre a previsão inicial e o aprovado na LOA.

##### 0233 (OE) COMPROMISSOS DECORRENTES DA MISSÃO DE OBSERVADORES MILITARES - EQUADOR/PERU - MOMEF

Produto:	-	Unidade de Medida:	-	Ministério da Defesa		
				Ação não possui dados físicos		
<b>Físico</b>						
<b>Financeiro</b>	39.678.602	39.678.602	100,0 %	4.325.885	6.499.655	150,3 %

##### Comentários:

Nacional - Comando do Exército (0001) Físico (0) Financeiro (R\$ 6.499.655)  
A dotação orçamentária de 2002 na Ação no valor de R\$ 4.093.885,00, foi insuficiente para pagamento do contrato assumido com a empresa SIKORSKY, previsto para ocorrer em 20 Ago 2002. Foi solicitado um crédito adicional de R\$ 232.000,00 que somado ao previsto na LOA de 2002 resultou no valor de R\$ 4.325.885,00, externados para a Comissão do Exército Brasileiro em Washington que efetuou os pagamentos dos compromissos contratuais, caracterizando assim o cumprimento da meta financeira.  
  
No SIGPLAN consta que o valor realizado foi de R\$ 6.499.655,00, valor este diferente do valor autorizado na LOA. Em pesquisa realizada junto ao SIAFI, constatou-se que o acréscimo de R\$ 2.173.770,00, se deveu a diferença cambial. Portanto, pode-se concluir que a dotação autorizada é que foi realmente empenhada e liquidada, caracterizando assim o atingimento de 100% e não de 150% conforme consta no Programa.

##### 4450 (A) INSTRUÇÃO MILITAR E ADESTRAMENTO DO EXÉRCITO

Produto:	MILITAR INSTRUIDO E ADESTRADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	346.000,0	346.000,0	100,0 %	190.000,0	146.000,0	76,8 %
<b>Financeiro</b>	349.341.672	259.803.134	74,4 %	125.183.355	104.073.768	83,1 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo do Exército (0001) Físico (146.000,0) Financeiro (R\$ 104.073.768)  
A meta física não foi atingida plenamente devido o licenciamento antecipado de 44.000 soldados, em função do contingenciamento orçamentário ocorrido durante o ano.  
  
As dificuldades proporcionadas pelo contingenciamento, ocasionaram variações frequentes em limites de movimentação, empenho e de pagamentos dificultando o acompanhamento de despesas.

##### 2868 (A) MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

Produto:	COMBUSTIVEL/ LUBRIFICANTE ADQ	Unidade de Medida:	M³	Ministério da Defesa		
----------	-------------------------------	--------------------	----	----------------------	--	--

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2003



## Balanço Geral da União

### Anexo 5

#### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

#### 52000 Ministério da Defesa

<b>Físico</b>	73.604,0	33.863,0	46,0 %	5.397,0	4.855,0	90,0 %
<b>Financeiro</b>	55.858.474	38.662.708	69,2 %	7.861.973	7.276.408	92,6 %

##### Comentários:

Nacional - Comando do Exército (0001) Físico (4.855,0) Financeiro (R\$ 7.276.408)  
A restrição orçamentária decorrente do Dec 4.309, de 22 Jul 02, não permitiu que se atingisse a meta física em virtude da não aquisição de lubrificantes e equipamentos dos Postos de Abastecimento Lubrificação e Lavagem (PALL) para o ano de 2002.

O principal reflexo foi o transtorno nos abastecimentos de viaturas, prejudicando a operacionalidade e a vida administrativa das Organizações Militares, assim como a indisponibilidade dos postos de lavagem terem interferido na manutenção preventiva das viaturas e sua apresentação. Este problema foi agravado pela demanda reprimida, já existente, tendo em vista que a manutenção de equipamentos PALL somente foi priorizada com recursos próprios a partir de 2000, encontrando-se o material em sua maior parte em situação de obsolescência, antigo, indisponível e necessitando de manutenção corretiva.

O Dec nº 4.309, de 22 Jul 02 reduziu o crédito autorizado para R\$7.295.061,55.

Nacional - Fundo do Exército (0001) Físico ( ) Financeiro (R\$ 0)

#### 2865 (A) MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE FARDAMENTO

Produto:	MILITAR ATENDIDO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	1.123.316,0	521.862,0	46,5 %	140.000,0	140.000,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	176.400.537	125.735.537	71,3 %	44.230.545	32.482.075	73,4 %

##### Comentários:

Nacional - Comando do Exército (0001) Físico (140.000,0) Financeiro (R\$ 32.482.075)  
Apesar da meta física ter sido atingida, os militares foram atendidos em condições mínimas, correspondente aos recursos financeiros liberados. A meta foi prejudicada devido ao contingenciamento orçamentário consequente do Dec nº 4.309, de 22 Jul 02.

O contingenciamento implicou diretamente numa redução na aquisição dos itens de fardamento prejudicando a dotação de fardamento a que o militar tem direito, ou seja, o militar não deixou de ser atendido, porém, aquém da necessidade. Na manutenção, não foi possível atender as necessidades de manutenção corretiva dos uniformes históricos e o plano de manutenção de fardamento sofreu um prejuízo inflindo negativamente, no Plano de Manutenção das Organizações Militares.

Apesar da meta física ter sido atingida, os militares foram atendidos em condições mínimas, correspondente aos recursos financeiros liberados.

Houve um comprometimento na manutenção de fardamentos, influenciando desta forma a boa apresentação da tropa em atividades internas e externas.

A dotação de uniformes previstas nas Instruções Reguladoras para Distribuição de Fardamento não pode ser atendida plenamente.

#### 2890 (A) MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE MATERIAL BÉLICO

Produto:	ORGANIZACAO MILITAR MANTIDA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	2.994,0	1.113,0	37,2 %	282,0	282,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	63.490.302	45.103.028	71,0 %	10.968.007	3.835.370	35,0 %

##### Comentários:

Nacional - Comando do Exército (0001) Físico (282,0) Financeiro (R\$ 3.835.370)  
Para atender as necessidades de manutenção e suprimento de Material Bélico do Exército, os recursos orçamentários deveriam obedecer ao valor previsto inicialmente no Projeto da Lei Orçamentária. Esta situação foi agravada pelo contingenciamento imposto pelo Decreto nº 4.309, de 22 Jul 02, que comprometeu a realização das metas físicas previstas.

Em função das restrições orçamentárias ocorreram os seguintes problemas:

1) Na manutenção de blindados: apenas 10% das metas foram atingidas. Deixaram de ser realizadas: - a manutenção de 04 (quatro) Viaturas Blindadas de Combate - CC LEOPARD no Parque Regional de Manutenção 1: - a manutenção de 05 (cinco) caixas de transmissão do Carro de Combate M113; - a manutenção de 02 (duas) Viaturas Blindadas de Combate CC M 60.

2) Na manutenção de viaturas: o índice de manutenção atingido foi de 20% da meta prevista.

3) Na manutenção de armamentos: deixaram de ser adquiridas peças de reposição para atender as necessidades de manutenção de: Can AC Carl Gustav e subcalibre AT4, Obuseiro 105 mm L 118-Ligt Gun, Obuseiro 105 M 56 OTO MELARA, Obuseiro 105 M 114 AR, Can 105 VBC M 60, Can 105 L 7 LEOPARD, 155 VBOAP M 109, Can 105 mm SR, Can AuAAe 35 mm, Can AuAAe 40 mm, Mrt 60 mm, Mrt 81 mm, Mtr .50 HB, Mtr 7.62 mm M 971 MAG, Obuseiro 105 mm M 101 AR.

4) Na manutenção de material de engenharia: nível reduzido de manutenção nesse tipo de material, dificultando a manutenção de motores de popa, embarcações e outros equipamentos de engenharia.

5) Manutenção especializada: deixaram de ser executadas a manutenção de 3º das Organizações Militares de Manutenção e de 4º escalão em cerca de 10 (dez) viaturas não-blindadas.

6) Recuperação de material bélico: mais da metade das OM deixaram de ser atendidas.

7) Aquisições de suprimento: deixaram de ser adquiridos pneus, baterias e tintas, além de R\$ 870.000,00 em óleos lubrificantes para armamento.

8) Aquisição de armamentos: deixaram de ser adquiridos armamentos para operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), simuladores de tiro, instrumentos óticos; material de Defesa Química, Biológica e Nuclear, para o completamento dos Quadros de Dotação de Material das Organizações

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto A - Atividade OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2003



## Balanço Geral da União

### Anexo 5

#### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

### 52000 Ministério da Defesa

Militares, conforme previsto no Plano Diretor do Exército. Além disso não foi possível adquirir outras máquinas e equipamentos necessários.

9) Aquisição de viaturas: deixaram de ser adquiridas 48 viaturas administrativas dos diversos tipos.

10) Capacitação do pessoal de manutenção: deixaram de ser realizados cursos de capacitação do pessoal de manutenção.

O reflexo da situação de escassez de recursos financeiros na Ação, trouxe consequências como:

1) diminuição da operacionalidade da tropa;

2) aumento na demanda reprimida de manutenção;

3) aumento dos custos de manutenção, ocasionado pelo uso sem manutenção adequada, que trará malefícios em médio prazo;

4) envelhecimento da frota;

5) diminuição da vida útil dos equipamentos.

As restrições orçamentárias impactaram negativamente na Ação, comprometendo tanto a aquisição de suprimentos, viaturas, equipamentos e armamentos como a manutenção dos equipamentos e a capacitação do pessoal que trabalha na área de manutenção e suprimento de material bélico. Apesar da meta física ter sido atingida, as Organizações Militares foram mantidas de maneira precária, correspondente aos recursos financeiros liberados.

O contingenciamento orçamentário consequente do Dec nº 4.309, de 22 Jul 02, comprometeu a execução financeira da ação.

Nacional - Fundo do Exército (0001) Físico ( ) Financeiro ( R\$ 0)

#### 2891 (A) MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE MATERIAL DE AVIAÇÃO

Produto:	ORGANIZACAO MILITAR MANTIDA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	34,0	21,0	61,8 %	7,0	7,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	85.476.832	40.476.832	47,4 %	31.276.516	15.947.060	51,0 %

#### Comentários:

Nacional - Comando do Exército (0001) Físico (7,0) Financeiro ( R\$ 15.947.060)

Apesar da meta física ter sido atingida, as Organizações Militares foram mantidas de maneira precária, correspondente aos recursos financeiros liberados. O contingenciamento orçamentário imposto pelo Decreto nº 4309, de 22 Jul 02 que dificultou a execução da Manutenção e Suprimento de Material de Aviação do Exército.

Em função das restrições orçamentárias ocorreram problemas tais como:

- restrição da aquisição de suprimentos e a execução das manutenções necessárias à frota da Aviação do Exército;
- redução das horas de voo pretendidas pelo Comando de Operações Terrestres;
- redução do número de vagas no curso de pilotos;
- comprometimento da qualificação das tripulações da Aviação do Exército;
- encerramento prematuro do apoio logístico às equipes de solo e às operações aéreas.

A falta de recursos trouxe consequências para a Aviação do Exército tais como:

- deixaram de ser cumpridas missões aéreas em prol do Exército e da sociedade Civil.
- redução do nível de adestramento, capacitação e qualificação do pessoal, influenciando na operacionalidade da Aviação do Exército.

O contingenciamento orçamentário, consequente do Dec nº 4309, de 22 Jul 02, dificultou a realização da meta financeira prevista, sendo liberado apenas 45,89% dos recursos financeiros previstos.

#### 2857 (A) MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE MUNIÇÕES

Produto:	ORGANIZACAO MILITAR MANTIDA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	2.612,0	1.203,0	46,1 %	257,0	257,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	42.566.471	33.527.614	78,8 %	7.890.922	7.433.557	94,2 %

#### Comentários:

Nacional - Comando do Exército (0001) Físico (257,0) Financeiro ( R\$ 7.433.557)

Apesar da meta física ter sido atingida, as Organizações Militares foram mantidas de maneira precária, correspondente aos recursos financeiros liberados.

O contingenciamento trouxe as seguintes consequências para a ação:

- 1) Na manutenção: deixaram de ser realizados 64% das atividades previstas aumentando a demanda reprimida nos percentuais abaixo estabelecidos:
  - Serviço de recuperação de munições e foguetes: 100%
  - Serviço de manutenção de Paíóis: 14%
  - Aquisição de matéria prima para confecção de embalagens: 30%
  - Aquisição de insumos para recarga de munição: 50%

2) No suprimento: deixaram de ser adquiridos:

- Foguetes SBAT 70 mm para a Aviação do Exército.
- Explosivos para instrução da tropa e para emprego pelas OM de Engenharia.
- Chumbinho diaboló para a instrução da Tropa (o que acarreta mais demanda por munição real).

Além disso, criou dificuldades no pagamento de concessionárias, particularmente nos depósitos que têm área de paíóis sob sua responsabilidade, onde há necessidade de iluminação noturna para a segurança do local.

A meta financeira prevista é inferior à necessidade do Exército para atender a manutenção e suprimento de munições.

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto A - Atividade OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2003



## Balanço Geral da União

### Anexo 5

#### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

#### 52000 Ministério da Defesa

Na realidade, a necessidade do Exército, para manutenção e suprimento de munições, é a que constou do Projeto de Lei Orçamentária inicial. A situação agravou-se pois, apesar da meta financeira estar aquém das necessidades, ainda houve o contingenciamento de 15,22% dos recursos financeiros.

Nacional - Fundo do Exército (0001) Físico ( ) Financeiro ( R\$ 0)

##### 0645 ASSISTÊNCIA E COOPERAÇÃO DA MARINHA À SOCIEDADE CIVIL

GERENTE: CONTRA-ALMIRANTE GILBERTO MAX ROFFÉ HIRSCHFELD

**Objetivo:** Contribuir com os órgãos responsáveis em ações de defesa civil e assistência médico-odontológica

##### 2862 (A) AÇÕES CÍVICO-SOCIAIS

Produto:	PESSOA ATENDIDA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	89.110,0	89.110,0	100,0 %	3.000,0	3.000,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	20.200	10.200	50,5 %	200	200	100,0 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Marinha (0001) Físico (3.000,0) Financeiro ( R\$ 200)  
Realização de 22 Operações de Assistência Hospitalar - ASSHOP, empregando os NAsH Carlos Chagas, Oswaldo Cruz e Dr. Montenegro, na região Amazônica; e 10 Operações na região do Pantanal.

A dificuldade imposta pelo contingenciamento do orçamento de 2002 obrigou a Marinha a promover uma reavaliação das atividades a serem executadas, a fim de adequá-las à nova realidade de recursos. A situação de carência de recursos foi amenizada com o recebimento de Destaques de Crédito do Ministério da Saúde, o que possibilitou manter o planejamento inicial programado para ser executado em 2002.

##### 0643 CALHA NORTE

GERENTE: ROBERTO DE PAULA AVELINO

**Objetivo:** Aumentar a presença do Poder Público na região ao norte do rio Solimões/Amazonas, contribuindo para a defesa nacional, proporcionando assistência às suas populações e fixando o homem na região

##### 2439 (A) APOIO AÉREO NA REGIÃO DA CALHA NORTE

Produto:	HORA DE VOO REALIZADA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	2.366,0	2.059,0	87,0 %	727,0	697,0	95,9 %
<b>Financeiro</b>	5.793.410	5.090.086	87,9 %	1.111.481	1.111.475	100,0 %

##### Comentários:

Na Região Norte (0010) Físico (697,0) Financeiro ( R\$ 1.111.475)

##### 2444 (A) APOIO ÀS COMUNIDADES DA REGIÃO DA CALHA NORTE

Produto:	COMUNIDADE ATENDIDA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	183,0	140,0	76,5 %	56,0	54,0	96,4 %
<b>Financeiro</b>	1.668.771	911.231	54,6 %	373.382	372.444	99,7 %

##### Comentários:

Na Região Norte (0010) Físico (54,0) Financeiro ( R\$ 372.444)

##### 2442 (A) CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS NA REGIÃO DA CALHA NORTE

Produto:	RODOVIA CONSERVADA	Unidade de Medida:	KM	Ministério da Defesa		
----------	--------------------	--------------------	----	----------------------	--	--

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2003



## Balanço Geral da União

### Anexo 5

#### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

#### 52000 Ministério da Defesa

<b>Físico</b>	790,0	790,0	100,0 %	190,0	190,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	2.732.043	2.183.011	79,9 %	867.650	867.599	100,0 %

##### Comentários:

Na Região Norte (0010) Físico (190,0) Financeiro ( R\$ 867.599)

#### 1211 (P) IMPLANTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA BÁSICA NOS MUNICÍPIOS MAIS CARENTES DA REGIÃO DA CALHA NORTE

Produto: OBRA EXECUTADA Unidade de Medida: UNIDADE

Ministério da Defesa

<b>Físico</b>	68,0	43,0	63,2 %	79,0	17,0	21,5 %
<b>Financeiro</b>	44.296.501	29.164.177	65,8 %	10.537.860	2.925.106	27,8 %

##### Comentários:

Em Cantá - RR (0008) Físico (0,0) Financeiro ( R\$ 0)  
Canceladas 05 (cinco) obras. Não houve decontingenciamento do financeiro

Canceladas 05 (cinco) obras. Não houve decontingenciamento do financeiro

Na Região Norte (0010) Físico (2,0) Financeiro ( R\$ 236.989)  
Foram realizadas duas obras com os recursos recebidos.

Foi contingenciado nesta ação R\$ 249.897,00(duzentos e quarenta e nove mil, oitocentos e noventa e sete reais) .

No Estado de Roraima - Ministério da Defesa (0018) Físico (14,0) Financeiro ( R\$ 2.188.117)  
Canceladas 44 (quarenta e quatro) obras. Não houve decontingenciamento do financeiro

Canceladas 44 (quarenta e quatro) obras. Não houve decontingenciamento do financeiro

Região Norte (0020) Físico (1,0) Financeiro ( R\$ 500.000)  
Canceladas 05 (cinco) obras. Não houve decontingenciamento do financeiro

Canceladas 05 (cinco) obras. O recurso foi utilizado em uma obra, sendo esta obra no valor de R\$ 500.000,00.

Nos Municípios do Interior do Estado de Roraima (0022) Físico (0,0) Financeiro ( R\$ 0)  
Canceladas 07 (sete) obras. Não houve decontingenciamento do financeiro

Canceladas 07 (sete) obras. Não houve decontingenciamento do financeiro

#### 2441 (A) MANUTENÇÃO DE AERÓDROMOS NA REGIÃO DA CALHA NORTE

Produto: AERODROMO MANTIDO Unidade de Medida: UNIDADE

Ministério da Defesa

<b>Físico</b>	9,0	9,0	100,0 %	5,0	4,0	80,0 %
<b>Financeiro</b>	2.346.936	1.797.904	76,6 %	681.302	680.571	99,9 %

##### Comentários:

Na Região Norte (0010) Físico (4,0) Financeiro ( R\$ 680.571)  
Foi repassado através do 6º Batalhão de Engenharia e Construção (6º BECnst), do 8º BECnst e da 1ª Companhia do 1º BECnst recursos para Manutenção de Aeródromos na Região da Calha Norte.

Do valor previsto na LOA/PPA somente foi liberado R\$ 681.302,000 (seiscentos e oitenta e um mil e trezentos e dois reais). Esse valor equivale a 78% do valor total inicial aprovado na LOA(R\$ 867.650,00). A meta física inicial de manutenção de 5 aeródromos não foi reduzida por ocasião da redução do valor liberado. Ao compararmos a meta física atingida de 4 unidades(80%) com os recursos liberados(78%), verificamos que há compatibilidade entre meta física e meta financeira.

#### 0631 DESENVOLVIMENTO DA INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

GERENTE: CORONEL-ENGENHEIRO ANTÔNIO  
JORGE NOGUEIRA CORREA DA SILVA

**Objetivo:** Aumentar a capacidade e melhorar a eficiência do sistema de infra-estrutura aeroportuária brasileira

#### 3211 (P) CONSTRUÇÃO DE AEROPORTOS E AERÓDROMOS DE INTERESSE ESTADUAL

Produto: AEROPORTO/AERODROMO CONSTR Unidade de Medida: UNIDADE

Ministério da Defesa

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2003



## Balanço Geral da União

### Anexo 5

#### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

#### 52000 Ministério da Defesa

<b>Físico</b>	50.082,0	16,0	0,0 %	1,0	0,0	0,0 %
<b>Financeiro</b>	72.206.104	50.175.234	69,5 %	39.648.889	13.476.023	34,0 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (0,0) Financeiro ( R\$ 13.476.023)  
Por problema de contingenciamento só foi construído 34% do previsto, correspondente ao recurso financeiro liberado ou seja: Terraplenagem da pista de pouso, pátio de estacionamento de aeronaves e pista de taxi do Aeródromo de Barreirinha-MA; executado 70% do serviço de pavimentação da pista de pouso em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) da pista de pouso de Regional da Zona da Mata-MG e 40% dos serviços de Terraplenagem do Aeródromo de Cacoal-RO.

Por problema de contingenciamento não foi possível realizar os 100% previsto, sendo portanto investido recursos apenas na implantação da pista de pouso, pátio de estacionamento de aeronaves e pista de taxi do Aeródromo de Barreirinha-MA; na pavimentação da pista de pouso de Regional da Zona da Mata-MG e nos serviços de Terraplenagem do Aeródromo de Cacoal-RO.

#### 3119 (P) IMPLANTAÇÃO DE MÓDULOS DE COMBATE À INCÊNDIO

Produto:	MODULO IMPLANTADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	311,0	193,0	62,1 %	30,0	14,0	46,7 %
<b>Financeiro</b>	52.813.085	35.906.144	68,0 %	23.144.273	10.974.707	47,4 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (14,0) Financeiro ( R\$ 10.974.707)  
Foram adquiridos no exterior, 3 carros contra-incêndio modelo AP2, e 01 carro contra-incêndio modelo AP2 aerotransportável. Foi executado o acesso da pista de pouso para a seção Contra-Incêndio do Aeródromo de Campo dos Afonsos-RJ. Foram concluídas as Seções Contra-Incêndio do Aeródromos de Barreirinhas-BH e do Aeródromo de Parnaíba-SE. As Seções de Contra-incêndio dos Aeródromos de Governador Valadares-MG, Franca-SP, Santo Angelo-RS, Passo Fundo-RS, Chapecó-SC, Assis-SP, Alcântara-MA, Ji Paraná-RR, Itaituba-PA e Canoas-R, estão com aproximadamente 40% da obras concluídas.

Por problemas de contingenciamento, apenas parte da meta foi atingida. Foram adquiridos no exterior, 3 carros contra-incêndio modelo AP2, e 01 carro contra-incêndio modelo AP2 aerotransportável. Foi executado o acesso da pista de pouso para a seção Contra-Incêndio do Aeródromo de Campo dos Afonsos-RJ. Foram concluídas 2 Seções Contra-Incêndio em Aeródromos (Barreirinhas-BH e Parnaíba-SE). Em 10 aeródromos (Governador Valadares-MG, Franca-SP, Santo Angelo-RS, Passo Fundo-RS, Chapecó-SC, Assis-SP, Alcântara-MA, Ji Paraná-RR, Itaituba-PA e Canoas-RS) estão com aproximadamente 40% da obras concluídas.

#### 2886 (A) MANUTENÇÃO DE AEROPORTOS E AERÓDROMOS

Produto:	AEROPORTO OU AERODROMO MAN	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	60,0	13,0	21,7 %	5,0	5,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	817.783	612.430	74,9 %	205.353	205.353	100,0 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Aeronáutica (0001) Físico (5,0) Financeiro ( R\$ 205.353)  
Foi executada operação tapa buraco no aeródromo de Tirios-Pa; Tapa buraco e recelagem do pavimento asfáltico em São Joaquim-AM; Recuperação de trincas no pavimento da pista e taxi do aeródromo de Barcelos-AM; Recuperação com serviço de tapa buraco no aeródromo de Surucucú e Manutenção do aeródromo de Ji-Paraná-RO.

Recursos aplicados na manutenção dos Aeródromos de Tirios-Pa, São Joaquim-AM, Barcelos-AM, Surucucú-RR e Ji Paraná-RO

#### 3110 (P) REFORMA E AMPLIAÇÃO DE AEROPORTOS E AERÓDROMOS DE INTERESSE ESTADUAL

Produto:	AEROPORTO/AERODROMO REFORM	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	143,0	29,0	20,3 %	26,0	3,0	11,5 %
<b>Financeiro</b>	39.917.034	29.684.189	74,4 %	27.170.707	3.297.768	12,1 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (3,0) Financeiro ( R\$ 3.297.768)  
Foram realizados os seguintes serviços: limpeza e terraplenagem da área a ser ampliada da pista, bem como 60% dos serviços de terraplenagem da área da pista de pouso, pátio de estacionamento de aeronaves e taxi do aeródromo de Poços de Caldas-MG; e serviços de montagem de canteiro de obra e 20% dos serviços de reforço do pavimento com serviços de terraplenagem na área da pista, pátio e taxi do Aeroporto de Pontes e Lacerda-MT.

Devido o contingenciamento não foi possível realizar os 100% previsto. Do recurso liberado foi realizado investimento para a ampliação da pista com os serviços de terraplenagem da área da pista de pouso, pátio de estacionamento de aeronaves e taxi do aeródromo de Poços de Caldas-MG e com

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto A - Atividade OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2003



## Balanço Geral da União

### Anexo 5

### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

#### 52000 Ministério da Defesa

serviços de ampliação da pista, reforço do pavimento com serviços de terraplenagem na área da pista, pátio e táxi do Aeroporto de Pontes e Lacerda-MT.

Reforma e Pavimentação do Aeroporto de Leme - SP (0006) Físico (0,0) Financeiro ( R\$ 0)  
Iluminação do Aeroporto de Ariqueles - RO (0012) Físico (0,0) Financeiro ( R\$ 0)  
Terraplenagem do Aeroporto de Ariqueles - RO (0014) Físico (0,0) Financeiro ( R\$ 0)  
Em Bebedouro - SP (0016) Físico (0,0) Financeiro ( R\$ 0)

#### 5642 (P) REFORMA E AMPLIAÇÃO DE AEROPORTOS E AERÓDROMOS DE INTERESSE NACIONAL

Produto:	AEROPORTO/AERODROMO REFORM	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	104,0	84,0	80,8 %	20,0	12,0	60,0 %
<b>Financeiro</b>	258.646.064	176.646.064	68,3 %	81.581.059	47.487.185	58,2 %

#### Comentários:

Nacional - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (12,0) Financeiro ( R\$ 47.487.185)  
Foram realizados as seguintes obras ou serviços: Ampliação e reforço da pista de pouso dos aeródromos de: Caracará-RR, Eirunepé-AM, Ipiranga-AM; ampliação do pátio estacionamento de aeronaves e construção de hangares para apoio do R-99 (Projeto Sivam) dos seguintes Aeródromos: Belém-PA, Manaus-AM, Porto Velho-RR e São Gabriel da Cachoeira-AM; foi concluído as obras de recuperação da pista, táxi e pátio e sinalização luminosa do Aeródromo de Almenara-MG; foi executado o complemento dos serviços de recuperação da pista e pátio de Canoas-RS; foram elaborados projetos de Infra estrutura para a ampliação e reforço dos aeródromos de: Bitencourt-AM, Estirão do Equador-AM, Surucu-AM, Forte Príncipe da Beira-RO, Cáceres-MT e Pelotas-RS.

Foram aplicados os recursos na realização das seguintes obras ou serviços: Ampliação e reforço da pista de pouso dos aeródromos de: Caracará-RR, Eirunepé-AM, Ipiranga-AM; ampliação do pátio estacionamento de aeronaves e construção de hangar para apoio do R-99 (Projeto Sivam) dos seguintes Aeródromos: Belém-PA, Manaus-AM, Porto Velho-AP e São Gabriel da Cachoeira-AM; complemento das obras do Aeródromo de Almenara-MG; complemento dos serviços de recuperação da pista e pátio de Canoas-RS, e elaboração de projetos de Infra estrutura para a ampliação e reforço dos aeródromos de: Bitencourt-AM, Estirão do Equador-AM, Forte Príncipe da Beira-RO, Cáceres-MT e Pelotas-RS.

#### 0625 GESTÃO DA POLÍTICA DE DEFESA NACIONAL

GERENTE: JOSÉ FERNANDO DEPIREUX BRASIL

**Objetivo:** Apoiar o planejamento, avaliação e controle dos programas na área das Forças Armadas

#### 1489 (P) IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE OPERAÇÕES DO COMANDO SUPREMO E FORÇAS SINGULARES

Produto:	CENTRO IMPLANTADO	Unidade de Medida:	% DE EXECUCAO FISICA	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	34,4	3,7	10,9 %	15,0	0,0	0,0 %
<b>Financeiro</b>	3.416.883	899.717	26,3 %	343.000	336.460	98,1 %

#### Comentários:

Nacional - Ministério da Defesa (0001) Físico (0,0) Financeiro ( R\$ 336.460)  
A finalidade da ação é promover o desenvolvimento e implantação de ferramentas de software para proporcionar ao Presidente da República, no encargo de Comandante Supremo, um sistema automatizado e integrado de comando e controle, com suporte de sistemas de apoio à decisão e bancos de dados corporativos, que processe, em tempo real, as informações recebidas de todos os níveis governamentais, de forma a lhe permitir condições de coordenação dos Ministérios, Comandos das Forças Armadas, órgãos da estrutura governamental federal e estadual no gerenciamento de crises, em qualquer parte do território nacional ou mesmo no exterior, onde estejam operando contingentes militares brasileiros, agilizando a tomada de decisão e controle da situação, e por conseguinte, proporcionando tranquilidade à Nação.  
Para implantação dos 15% propostos como meta para a ação foi inicialmente solicitado o montante de R\$ 4.298.500, que suportariam:  
a) o preparo da infra-estrutura de hardware e software envolvendo teleprocessamento, comunicações e segurança, de modo a possibilitar a interligação com os diversos centros de Comando e Controle (C2) partícipes do sistema;  
b) a implantação de um sistema de C2 para servir como protótipo do futuro Sistema de Suporte à Decisão;  
c) o interfaceamento com os sistemas de C2 existentes na Presidência da República (Gabinete de Segurança Institucional - GSI), nas Forças Armadas, nos Ministérios e outros Órgãos Governamentais de interesse;  
d) o levantamento de requisitos de alto nível (fruto da experiência obtida com o protótipo) e delineamento da futura implementação do sistema definitivo; e  
e) o desenvolvimento do Sistema de Apoio à Decisão (testes de aceitação e implantação).  
Os recursos aportados, conforme observações contidas nos Dados Financeiros, inferiores a 10% do necessário, determinaram a baixa performance da ação, em termos de resultados, tendo em vista que a fase atual do projeto exige elevados investimentos em equipamentos e softwares sofisticados e constante manutenção dos equipamentos já adquiridos. Entretanto, nem mesmo para a manutenção dos equipamentos ou sua modernização os recursos são suficientes, incorrendo em risco de se perderem os recursos investidos até o momento, por falta de adequada manutenção dos aparelhos que compõem o complexo atual.  
Por se tratar de um projeto estruturado dentro de uma tecnologia de rápida evolução corre-se o risco de, se não implantado dentro do prazo previsto (2007), tornar-se obsoleto antes mesmo da sua prontificação, o que acarretaria em desperdício de recursos materiais e financeiros. Na atual ritmo de alocação de recursos, o projeto deverá ser concluído dentro de 50 anos.  
Ademais é importante que os recursos sejam alocados de maneira regular ao longo dos próximos anos, até a completa execução do projeto, de maneira a evitar, por um lado o seu entesouramento, a divisão indesejável dos eventos e a obsolescência do sistema antes do seu término.

Para o exercício de 2002, foi inicialmente solicitado o montante de R\$ 4.298.500, que suportariam:  
-Formulação dos Requisitos de Alto Nível do sistema de suporte à decisão do SISM2  
-Desenvolvimento do sistema de suporte à decisão do SISM2.  
-Aquisição de dois servidores clusterizados com 'storage' e 'switches'

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto A - Atividade OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2003



## Balanço Geral da União

### Anexo 5

### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

#### 52000 Ministério da Defesa

-Segurança/Monitoração/Auditoria/Criptografia de Rede  
-Implantação de Sistema de Recepção e Acompanhamento de som e imagem  
-Aquisição de 2 (dois) projetores de multimídia para instalação no COCS e no COpSI  
-Manutenção dos equipamentos de informática existentes no COCS e no COpSI  
-Manutenção do sistema de controle de acesso a áreas restritas  
-Manutenção e atualização do software GEOMEDIA, base do Sistema de Acompanhamento de Crises, instalado no COpSI.  
O projeto inicial previa que o valor solicitado seria distribuído em R\$ 3.290.300 em investimentos e R\$ 1.008.200 custeio. Como se pode ver, os recursos alocados para 2002 nem sequer cobrem as despesas de manutenção.  
Por outro lado, o montante ora alocado não permite dar consistência ao desenvolvimento do projeto, relativamente à aquisição do equipamento necessário à sua implementação, de vez que somente cobririam a aquisição de alguns tipos de equipamentos que fazem parte de um todo e não teriam qualquer utilidade sem os demais não adquiridos.  
Da mesma forma, faz-se importante salientar que a obtenção do sistema em tela implica a constante revisão das plataformas de hardware e de software, de maneira a acompanhar a evolução tecnológica.  
O montante de recursos ora disponibilizados, na ordem de R\$ 252.000, inviabiliza o projeto para o corrente exercício.

#### 2385 (A) SISTEMA DE COMUNICAÇÕES MILITARES VIA SATÉLITE

Produto:	SISTEMA MANTIDO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	2,0	1,0	50,0 %	1,0	1,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	7.701.358	3.279.060	42,6 %	3.253.306	3.279.060	100,8 %

##### Comentários:

Nacional - Ministério da Defesa (0001) Físico (1,0) Financeiro ( R\$ 3.279.060)  
A ação se desenvolve através da contratação de serviços de telecomunicações, manutenção preventiva e corretiva das estações fixas, móveis, transportáveis e das redes metropolitanas para comunicação de voz, fax e dados. Durante o ano de 2002, em função da escassez de recursos para dar prosseguimento à implantação do Plano de Desenvolvimento e de Implantação do Sistema de Comunicações Militares por Satélite (PDI-SISCOMIS), Portaria Normativa nº 492/MD, de 19 de setembro de 2001, houve apenas a manutenção do Sistema. Os recursos disponibilizados nem sequer contemplaram a possibilidade de manutenção adequada do sistema, tendo em vista que a sua maior parte foi utilizada nos contratos de renovação de sinais (aluguel de enlaces) junto à EMBRATEL.  
Os produtos e a unidade de medida são de difícil avaliação, já que não permitem avaliação fracionada. Partindo dessa consideração, caso possível fosse, pode-se considerar que o sistema foi mantido na ordem de 15% a 17%.  
Em 2002, devido à falta de recursos para investimento, não houve qualquer evolução do SISCOMIS, conseguindo-se apenas a conclusão das estações de Porto Alegre e Natal, iniciadas em 2001.  
Ressalta-se que o SISCOMIS necessita de substituição de alguns equipamentos para manter níveis mínimos de operacionalidade, o que se pretende alcançar em 2003.

Para o exercício de 2002 foram inicialmente propostos recursos na ordem de R\$ 11.588.900, que seriam utilizados na manutenção das Estações instaladas, cujos custos aumentam a cada ano pela obsolescência dos equipamentos e aluguel de novos enlaces para o funcionamento das treze novas Estações. Cabe ressaltar que as Estações, quando são entregues à CISCOMIS, contam com garantia contratual por 12 meses, porém essa garantia cobre apenas defeitos de fabricação e de funcionamento dos equipamentos. Situações como má utilização e fatores climáticos adversos não são cobertos pelo fabricante. Também contemplavam as viagens de inspeção, viagens para cursos de atualização dos operadores dos equipamentos, viagens de atualização tecnológica, pagamento de cursos de atualização tecnológica, contrato de assessoria, entre outras situações. Entretanto, a não alocação adequada do montante dos recursos implicou em uma manutenção aquém daquela considerada ideal, além da quase desativação de Estações já em funcionamento no Sistema, prejudicando, desta forma, o desempenho da infra-estrutura de comunicações da Estrutura Militar de Guerra.  
Além da inadequação do montante dos recursos a ação também teve problemas com as diversas contenções orçamentárias e financeiras durante o exercício, bem como a irregularidade das liberações que provocaram incapacidade de contratação de serviços, tendo em vista o baixo montante de recursos disponíveis para empenho.

#### 6515 (A) SISTEMA MILITAR DE CATALOGAÇÃO

Produto:	SISTEMA MANTIDO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	3,0	2,0	66,7 %	1,0	1,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	1.497.145	826.337	55,2 %	585.999	566.496	96,7 %

##### Comentários:

Nacional - Ministério da Defesa (0001) Físico (1,0) Financeiro ( R\$ 566.496)  
A manutenção do Sistema de Catalogação Militar permitiu no ano de 2002 a catalogação de cerca de 95000 itens.

A dotação para 2002 atendeu à solicitação inicial. Os baixos níveis e irregularidade na liberação de recursos comprometem a capacidade de gasto, tendo em vista que somente no mês de julho a ação teve condição de implementar algum investimento.

#### 8032 OPERAÇÕES MILITARES

GERENTE: CORONEL BRUNO AUGUSTO DIZIOLI

**Objetivo:** Garantir a interoperabilidade das Forças Armadas no desempenho de ações de segurança institucional, garantia da lei e da ordem e apoio às comunidades nacional e internacional

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2003





## Balanço Geral da União

### Anexo 5

#### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

#### 52000 Ministério da Defesa

##### 6499 (A) INTENSIFICAÇÃO DA PRESENÇA DAS FORÇAS ARMADAS NAS ÁREAS DE FRONTEIRA

Produto:	ACAO REALIZADA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	5,0	2,0	40,0 %	3,0	2,0	66,7 %
<b>Financeiro</b>	8.779.167	7.779.167	88,6 %	11.560.291	7.779.167	67,3 %

##### Comentários:

Nacional - Ministério da Defesa (0001) Físico (2,0) Financeiro (R\$ 7.779.167)  
Consequência Dec 4.120, de 7 Fev 2002, contingenciados R\$5.618.037,00, em Custeio (339000).  
Lei Nº 10.575, de 25 de novembro de 2002, cancela, da dotação orçamentária desta Ação, R\$ 5.000.000, em Custeio (339000), suplementando a Ação 4229 'Operações Militares Combinadas ou Conjuntas'.  
O contingenciamento do Dec 4.120, levou à suspensão e postergamento da 'Operação TIMBÓ' para o próximo ano.  
Considerando-se as marchas e conta-marchas sofridas pela dotação orçamentária, como se poderá ver nos comentários dos dados financeiros, além do remanejamento realizado em proveito da Ação 4229, o percentual de realização é de cem por cento.

Consequência do Dec 4.120, de 7 Fev 2002, foram contingenciados R\$ 5.618.037,00, em Custeio (339000).  
A Lei Nº 10.575, de 25 Nov 2002, cancela, da dotação desta Ação, R\$ 5.000.000,00, em Custeio (339000), suplementando a Ação 4229 'Operações Militares Combinadas ou Conjuntas'.

Como esclarecimento necessário, destaco que esta Ação, de fato se realiza, mediante destaque de crédito às Forças, para custear o emprego dos meios na execução das Operações. Assim, foram destacados: Op Tapuru - à FAB - 2.007.782,07

ao EB - 1.174.965,00

à MB - 1.137.560,00 - num total de 4.920.307,07

Op Maracaju - à FAB - 1.000.000,00

ao EB - 250.000,00

à MB - 250.000,00 - num total de 1.500.000,00

Para custear o emprego de meios em ações de intensificação da presença física das Forças na fronteira - 426.000,00 a cada uma, num total de - 1.278.000,00.

Como consequência do Dec. 4230, esta Ação teve bloqueado todo o crédito ainda disponível, ficando liberado, apenas o que já havia sido destacado às Forças e disponibilizado para execução da Op. Tapuru (4.992.668,00).

O crédito voltou a ser liberado com o Dec. 4309, já no final de julho, quando foram retomados os planejamentos para execução da Op. Maracaju, que, por fim, se realizou em novembro. Manteve-se o adiamento da Op. Timbó e iniciaram-se os procedimentos para remanejamento de recursos para a Ação 4229.

Em 27 Dez a Ação teve desbloqueados 1.840.032,00, do crédito contingenciado, que foram remanejados para suprir pagamento de pessoal.

Em 31 Dez, foram desbloqueados os restantes 3.778.005,00, entretanto, sem a correspondente cota orçamentária. Apenas uma manobra, sem nenhum efeito para a execução da Ação. Nestes termos, o percentual realizado, ficou muito próximo de cem por cento do disponível e não como demonstra o sistema.

##### 4229 (A) OPERAÇÕES MILITARES COMBINADAS OU CONJUNTAS

Produto:	-	Unidade de Medida:	-	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>				Ação não possui dados físicos		
<b>Financeiro</b>	21.201.315	6.201.315	29,2 %	6.205.010	6.201.315	99,9 %

##### Comentários:

Nacional - Ministério da Defesa (0004) Físico (0) Financeiro (R\$ 6.201.315)  
Recebida uma suplementação de R\$ 5.000.000,00, em custeio, por cancelamento de igual valor na Ação 6499 (Lei Nº 10.575, de 25 Nov 2002), entretanto, impestivamente aprovada.

#### 0472 PROANTAR

GERENTE: CONTRA-ALMIRANTE PAULO CÉSAR DIAS DE LIMA

Objetivo: Efetuar pesquisas conjuntas visando o conhecimento científico dos fenômenos antárticos

##### 2345 (A) MISSÃO ANTÁRTICA

Produto:	MISSAO EXECUTADA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	32,0	24,0	75,0 %	8,0	8,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	2.989.347	2.594.802	86,8 %	60.575	60.097	99,2 %

##### Comentários:

Nacional - Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (0001) Físico (8,0) Financeiro (R\$ 60.097)

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2003



## Balanço Geral da União

### Anexo 5

#### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

### 52000 Ministério da Defesa

Esta Ação recebeu destaque de crédito do Ministério do Meio Ambiente.

#### 0623 PROTEÇÃO AO VÔO E SEGURANÇA DO TRÁFEGO AÉREO

GERENTE: CEL - AV BRUNO NAZÁRIO MARTINS

**Objetivo:** Prover a proteção ao voo e a segurança do tráfego no espaço aéreo sob jurisdição do Brasil

##### 2683 (A) CARTOGRAFIA AERONÁUTICA

Produto:	CARTA PRODUZIDA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	497,0	131,0	26,4 %	43,0	36,0	83,8 %
<b>Financeiro</b>	7.423.254	5.843.332	78,7 %	3.221.925	1.945.341	60,4 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Aeronáutica (0001) Físico (33,0) Financeiro (R\$ 240.036)  
Nacional - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (3,0) Financeiro (R\$ 1.705.305)  
Os recursos financeiros desta ação foram contingenciados.

Os recursos financeiros desta ação foram contingenciados.

##### 3126 (P) IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO - SISCEAB

Produto:	SISTEMA IMPLANTADO	Unidade de Medida:	% DE EXECUCAO FISICA	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	16,5	16,5	100,0 %	15,0	4,0	26,6 %
<b>Financeiro</b>	432.649.195	305.822.975	70,7 %	143.978.415	153.421.976	106,6 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (4,0) Financeiro (R\$ 153.421.976)  
A imperiosa adequação da meta física prevista para o ano 2002, ao novo limite autorizado de recursos financeiros, inviabiliza parcela considerável de novas contratações, originalmente previstas para 2002, o que impõe redução na velocidade de implementação de empreendimentos já iniciados, e, também, transfere para 2003 o início de alguns outros importantes empreendimentos.

A execução financeira além do previsto para o ano de 2002 deve-se a atualização cambial efetuada.

##### 3133 (P) REVITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO - SISCEAB

Produto:	SISTEMA REVITALIZADO	Unidade de Medida:	% DE EXECUCAO FISICA	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	12,5	12,5	100,0 %	10,0	9,7	96,5 %
<b>Financeiro</b>	191.803.398	161.280.012	84,1 %	20.546.040	21.513.625	104,7 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (9,7) Financeiro (R\$ 21.513.625)  
Nada a relatar.

O realizado foi superior ao previsto na LOA, em virtude da atualização cambial efetuada pelo sistema.

##### 2923 (A) SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO - SISCEAB

Produto:	SISTEMA MANTIDO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	7,9	3,9	49,2 %	3,0	2,9	95,7 %
<b>Financeiro</b>	824.930.727	528.135.333	64,0 %	243.931.881	279.213.855	114,5 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (2,9) Financeiro (R\$ 279.213.855)  
Ação encerrada.

O Valor realizado em 2002 foi superior ao previsto na LOA em virtude da atualização monetária (variação cambial) efetuada pelo sistema.

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2003



## Balanço Geral da União

### Anexo 5

### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

#### 52000 Ministério da Defesa

##### 0632 REAPARELHAMENTO E ADEQUAÇÃO DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

GERENTE: CORONEL MARCO AURÉLIO  
GONÇALVES MENDES

**Objetivo:** Reaparelhar e adequar a estrutura da Força Aérea às necessidades da defesa aérea

##### 3113 (P) AQUISIÇÃO DE AERONAVES

Produto:	AERONAVE MILITAR ADQUIRIDA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	32,0	14,0	43,8 %	6,0	8,0	133,3 %
<b>Financeiro</b>	776.525.828	520.695.437	67,1 %	204.360.603	180.275.593	88,2 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Aeronáutica (0001) Físico (8,0) Financeiro (R\$ 180.275.593)  
Os recursos executados nessa ação foram aplicados nos seguintes projetos do Programa de Fortalecimento do Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (PFCEAB): Produção e Aquisição de 79 (setenta e nove) aeronaves AT-29 (AL-X), Aquisição de 16 (dezesseis) aeronaves F-5E/F, Aquisição de 10 (dez) aeronaves C-130H e da Aquisição de 12 (doze) aeronaves P-3BR. No entanto, dentro dos respectivos cronogramas físicos, considerado o exercício de 2002, foram efetivamente adquiridas e incorporadas ao acervo da FAB 8 (oito) aeronaves, sendo 5 (cinco) C-130H e 3 (três) P-3BR. A aparente defasagem entre o físico e o financeiro realizados justifica-se pelas necessidades contratuais, onde o fornecedor do material adquirido (aeronave) necessita de um aporte financeiro inicial para providenciar os equipamentos, o ferramental e a matéria prima necessárias ao início da produção / adequação das aeronaves, conforme os requisitos e as configurações operacionais estabelecidas e contratadas pela FAB.

Julgo oportuno informar que durante o ano de 2002, além dos projetos citados acima, também avançaram importantes decisões, emanadas do Conselho de Defesa Nacional autorizando a continuidade do projeto, e providências contratuais, visando a concretização da aquisição de 12 (doze) aeronaves C-295, referentes ao Projeto CL-X, aeronave de transporte médio que substituirá o veterano C-115 Buffalo.

Os recursos inicialmente autorizados pela LOA (R\$ 155.393.727,00) sofreram um contingenciamento (Decreto nº 4.230, de 14 de maio de 2002) de R\$ 40.410.818,00 e receberam uma suplementação no tesouro de R\$48.96.876,00.  
No entanto, mesmo tendo sido o montante contingenciado reposto pelo valor suplementado, o total final descentralizado para as operações de aquisição de aeronaves (R\$ 163.949.785,00) não foi suficiente para atender ao planejado pela Aeronáutica, considerado o exercício de 2002.  
Cabe ressaltar que algumas aquisições foram realizadas no exterior, ocasionando uma diferença verificada entre valores lançados como PREVISTOS e REALIZADOS deve-se a variação cambial aplicada no cálculo de cada um desses títulos, qual sejam: para os PREVISTOS foram aplicados as taxas de câmbio efetivas praticadas nas datas correspondentes às descentralizações dos respectivos recursos (taxas variáveis e menores); já para os REALIZADOS foram aplicadas as taxas de câmbio praticadas por ocasião do fechamento do ano de 2002 (3,5172946), calculada pelo SIAFI, que corrige os valores executados e os lançam, sob o título de realizados, na planilha de controle financeiro do SIGPLAN.  
Os recursos inicialmente autorizados pela LOA (R\$ 155.393.727,00) sofreram um contingenciamento (Decreto nº 4.230, de 14 de maio de 2002) de R\$ 40.410.818,00 e receberam uma suplementação no tesouro de R\$48.96.876,00.  
No entanto, mesmo tendo sido o montante contingenciado reposto pelo valor suplementado, o total final descentralizado para as operações de aquisição de aeronaves (R\$ 163.949.785,00) não foi suficiente para atender ao planejado pela Aeronáutica, considerado o exercício de 2002.  
Cabe ressaltar que algumas aquisições foram realizadas no exterior, ocasionando uma diferença verificada entre valores lançados como PREVISTOS e REALIZADOS deve-se a variação cambial aplicada no cálculo de cada um desses títulos, qual sejam: para os PREVISTOS foram aplicados as taxas de câmbio efetivas praticadas nas datas correspondentes às descentralizações dos respectivos recursos (taxas variáveis e menores); já para os REALIZADOS foram aplicadas as taxas de câmbio praticadas por ocasião do fechamento do ano de 2002 (3,5172946), calculada pelo SIAFI, que corrige os valores executados e os lançam, sob o título de realizados, na planilha de controle financeiro do SIGPLAN.

##### 3123 (P) IMPLANTAÇÃO DE NOVOS SISTEMAS BÉLICOS

Produto:	SISTEMA IMPLANTADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	364,0	43,0	11,8 %	75,0	20,0	26,7 %
<b>Financeiro</b>	14.377.761	11.800.534	82,1 %	2.845.678	2.845.111	100,0 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (20,0) Financeiro (R\$ 2.845.111)  
Novamente, em 2002, o produto dessa ação concentrou-se na implantação do míssil MAA-1, armamento ar-ar a ser empregado pelas aeronaves engajadas nas missões de defesa aérea. Foram incorporados ao acervo da FAB, em 2002, um total de 20 (vinte) mísseis de treinamento contra uma previsão ajustada pela DIRAM de 28 (vinte e oito) unidades, o que equivale a 71% do previsto. Se for considerado o previsto lançado no SIGPLAN, de 75 (setenta e cinco) sistemas implantados, o resultado alcançado ficará em 27%. É oportuno ressaltar que esse míssil é um projeto de concepção, desenvolvimento e produção totalmente brasileiros, tendo sido contratada para tal a empresa MECTRON, instalada em São José dos Campos. Como o projeto vem enfrentando atrasos em virtude do descompasso entre os cronogramas físico e o financeiro, por conta da insuficiência dos recursos disponibilizados, torna-se difícil estabelecer-se um resultado para a ação, baseado em unidades de sistemas implantados. Isso se deve ao fato de que estão sendo desenvolvidas e adquiridas peças e equipamentos com prazos mais dilatados, o que não permite, como planejado, a montagem completa das sistemas (mísseis e seus periféricos), tidos como produto final da ação. Para que cada míssil tenha condição de ser efetivamente empregado, a partir das aeronaves de defesa aérea, é necessário que diversos equipamentos periféricos e auxiliares sistêmicos (lançadores, fiação, softwares, eletrônica específica) sejam disponibilizados e integrados a essas aeronaves. Para se ter uma idéia da quantidade desses itens, só em 2002 foram recebidos 1.680 itens, que deverão ser integrados ao míssil, propriamente dito, e às aeronaves que irão utilizá-los. Percebe-se, então, diante da complexidade que cerca a conclusão de cada um desses sistemas (míssil), a dificuldade em se caracterizar o produto final, levando-se em conta indicadores anuais e unitários. Ao longo de 2002 o projeto apresentou uma superposição das fases de desenvolvimento e aquisição em série, estando em andamento dois contratos de aquisição, um para os mísseis reais e de treinamento (exceto o carregamento de explosivos) e outro para a aquisição de componentes importados, ambos conduzidos pela MECTRON. Há, ainda, um terceiro contrato, junto, também, à MECTRON, para a modificação dos lançadores de mísseis existentes no acervo da FAB, visando possibilitar o seu emprego nas aeronaves F-5E e A-1 (AM-X). Complementando esses contratos, temos a negociação da logística de apoio à operação dos mísseis, que corresponde à bancada, equipamentos de apoio de solo, testes, ferramentas, publicações e treinamento.

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto A - Atividade OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2003



## Balanço Geral da União

### Anexo 5

#### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

### 52000 Ministério da Defesa

Com relação aos recursos disponibilizados em 2002, apesar de ter sido atendido todo o montante autorizado pela LOA 2002, podemos informar que, mesmo estando muito abaixo das reais necessidades para 2002 e às acumuladas nos últimos anos, foi totalmente aplicado no projeto MAA-1, especificamente nos contratos acima comentados. É propósito da Aeronáutica continuar a investir nesse projeto, acreditando e ressaltando sempre a sua importância estratégica e industrial para o futuro do País. Para tanto, persistirá na busca dos recursos necessários à obtenção do número ideal de sistemas/unidades do míssil MAA-1, de modo a permitir a sua plena capacitação operacional na realização das missões de defesa aérea. Complementando, informo que, por força do Decreto nº 4.230, de 14 de maio de 2002, foram contingenciados nesta ação R\$ 567,00, o que representa a diferença entre o valor atual e o realizado.

#### 3116 (P) MODERNIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO E ELETRÔNICA

Produto:	EQUIPAMENTO DE COMUNICACAO E	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	973,0	689,0	70,8 %	79,0	257,0	325,3 %
<b>Financeiro</b>	30.915.687	22.237.617	71,9 %	9.175.161	6.583.667	71,8 %

#### Comentários:

Nacional - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (257,0) Financeiro (R\$ 6.583.667)  
Os recursos executados nessa ação foram aplicados na execução do Projeto de Recuperação da Condição Operacional (RCO) das aeronaves C-91A (transporte médio), na aquisição de radares para as aeronaves R-35 (reconhecimento aéreo fotográfico), na aquisição do equipamento TCAS II (navegação aérea), para aplicação nas aeronaves KC-137 (transporte pesado e reabastecimento aéreo) e C-130 (transporte pesado, reabastecimento aéreo e SAR - busca e salvamento), na aquisição de um laboratório para o emprego de visores para uso noturno (NVG), na aquisição de equipamentos TRANSPONDER (identificador), para aplicação nas aeronaves T-25 (instrução primária) e U-19 (ligação), na aquisição de TRANSMISSORES LOCALIZADORES DE EMERGENCIA (ELT) e na aquisição de equipamentos VOICE RECORDER (gravadores de bordo). Os equipamentos em questão foram adquiridos com o objetivo de dotar as aeronaves da FAB de maior capacidade no tocante à navegação aérea e à segurança de voo, atendendo, assim, às normas de tráfego aéreo vigentes e necessárias para o sobrevoo nacional e internacional. Todos esses equipamentos modernizadores de nossas aeronaves somaram um total de 257 unidades, um número bem acima do inicialmente previsto, estabelecido em 79 unidades, em que pese que a perspectiva lançada no Relatório de Avaliação de Resultados 2001 previa para 2002 uma expectativa de 284 unidades modernizadas aplicadas nas diversas frotas da FAB. A justificativa para tamanho incremento físico se deve ao recebimento de uma quantidade considerável de acessórios e periféricos que complementam as funções principais de outros componentes maiores, os quais são contabilizados como itens adquiridos separadamente, uma vez que sofrem idênticos processos de aquisição e de recebimento.

Quanto aos recursos disponibilizados para o cumprimento dos objetivos pretendidos, torna-se importante ressaltar que o montante previsto na LOA de R\$ 9.581.964,00 sofreu um contingenciamento de R\$ 3.911.496,00 ao cumprir-se o Decreto nº 4.230, de 14 de maio de 2002, o que reduziu o valor autorizado para R\$ 5.263.665,00, quantia essa totalmente utilizada na obtenção do produto da ação em tela.

Cabe ressaltar que as aquisições foram realizadas no exterior, ocasionando uma diferença verificada entre os valores lançados como PREVISTOS e REALIZADOS. Isto se deve à variação cambial aplicada no cálculo de cada um desses títulos, qual sejam: para os PREVISTOS foram aplicados as taxas de câmbio efetivas praticadas nas datas correspondentes às descentralizações dos respectivos recursos (taxas variáveis e menores); já para os REALIZADOS foram aplicadas as taxas de câmbio praticadas por ocasião do fechamento do ano de 2002 (3,5713109), calculada pelo SIAFI, que corrige os valores executados e os lançam, sob o título de realizados na planilha de controle financeiro do SIGPLAN.

#### 3128 (P) MODERNIZAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE AERONAVES

Produto:	AERONAVE MODERNIZADA/REVITA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	447,0	47,0	10,5 %	1,0	14,0	1.400,0 %
<b>Financeiro</b>	1.070.489.329	799.938.332	74,7 %	341.912.282	338.855.632	99,1 %

#### Comentários:

Nacional - Comando da Aeronáutica (0001) Físico (14,0) Financeiro (R\$ 338.855.632)  
Os recursos executados nessa ação foram aplicados na modernização da aviãoica de 2 (duas) aeronaves C-130 (transporte pesado), na modernização do painel de instrumentos de 1 (uma) aeronave T-25 (treinamento primário), na modernização da aviãoica de 1 (uma) aeronave VU-9 (transporte leve), na instalação de equipamentos TCAS e de FMS, associados à condição de navegação internacional, de 1 (uma) aeronave VU-55 (transporte de autoridades governamentais) e na instalação de um reforço nas asas de 8 (oito) aeronaves T-27 (treinamento avançado). Além desses projetos, foram aplicados recursos financeiros na continuação do projeto de modernização das aeronaves F-5BR (ataque e defesa aérea). Esse projeto pretende recuperar e atualizar a condição de emprego operacional da atual frota de 47 (quarenta e sete) aeronaves desse tipo. Como parte do processo de desenvolvimento do modelo modernizador da frota de F-5E/F da FAB, foram cedidos à EMBRAER, pela Aeronáutica, duas aeronaves do seu acervo operacional que, desde fevereiro de 2001, estão sendo trabalhadas pela empresa Elbit (Israel), sob a orientação técnica da EMBRAER, como aeronaves protótipos do projeto. Mesmo não tendo sido concluída em 2002, encontra-se em fase final a modernização dos equipamentos de navegação, comunicação e radar meteorológico de 1 (uma) aeronave C-91A (transporte médio). Ainda em 2002, o Conselho de Defesa Nacional, autorizou a Aeronáutica a dar continuidade ao projeto de Modernização das aeronaves P-3BR (patrulha e guerra anti-submarino), adquiridas à Marinha dos Estados Unidos. Para tanto foram iniciadas as conversações entre a aeronáutica e a empresa EADS-CASA (Europa-Espanha) para o estabelecimento de um cronograma físico-financeiro, a ser incorporado ao PPA oportunamente, que possibilitará a modernização de 8 (oito) aeronaves desse tipo.

A grande dificuldade na consecução dos objetivos pretendidos por essa ação continua sendo a ausência dos recursos necessários à conclusão ou à continuidade dos seus projetos. Em 2002 os recursos estabelecidos na LOA (R\$ 358.610.536,00), segundo a Lei nº 10.407, de 10 de janeiro de 2002, foram contingenciados pelo Decreto nº 4.230, de 14 de maio de 2002, em 27% (R\$ 95.622.883,00) e tiveram, ainda, cancelados 5% (R\$ 16.698.254,00), restando, por tanto, R\$ 246.289.399,00, que corresponde a 68% do inicialmente autorizado (LOA). O reflexo dessas reduções, certamente, serão sentidos nas negociações futuras, que tornar-se-ão mais demoradas, difíceis e, provavelmente, mais onerosas, pela incerteza e constantes proteções impostas, muitas vezes de forma intempestiva, e pela ausência de prioridades claras e bem definidas, na área econômica governamental, quanto ao futuro financeiro de cada projeto negociado.

A aparente defasagem verificada entre o físico e o financeiro realizados justifica-se pelas necessidades contratuais, onde o fornecedor do material adquirido precisa de um aporte financeiro inicial para providenciar os equipamentos, o ferramental e a matéria prima necessárias ao início do processo

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto A - Atividade OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2003



## Balanço Geral da União

### Anexo 5

#### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

#### 52000 Ministério da Defesa

de modernização ou de revitalização das aeronaves, conforme os requisitos e as configurações operacionais contratadas pela FAB.

Cabe ressaltar que as aquisições foram realizadas no exterior, ocasionando uma diferença verificada entre os valores lançados como PREVISTOS e REALIZADOS deve-se a variação cambial aplicada no cálculo de cada um desses títulos, qual sejam: para os PREVISTOS foram aplicados as taxas de câmbio efetivas praticadas nas datas correspondentes às descentralizações dos respectivos recursos (taxas variáveis e menores); já para os REALIZADOS foram aplicadas as taxas de câmbio praticadas por ocasião do fechamento do ano de 2002 (3,5172946), calculada pelo SIAFI, que corrige os valores executados e os lançam, sob o título de realizados, na planilha de controle financeiro do SIGPLAN.

A grande dificuldade na consecução dos objetivos pretendidos por essa ação continua sendo a ausência dos recursos necessários à conclusão ou à continuidade dos seus projetos. Em 2002 os recursos estabelecidos na LOA (R\$ 358.610.536,00), segundo a Lei nº 10.407, de 10 de janeiro de 2002, foram contingenciados pelo Decreto nº 4.230, de 14 de maio de 2002, em 27% (R\$ 95.622.883,00) e tiveram, ainda, cancelados 5% (R\$ 16.698.254,00), restando, por tanto, R\$ 246.289.399,00, que corresponde a 68% do inicialmente autorizado (LOA). O reflexo dessas reduções, certamente, serão sentidos nas negociações futuras, que tornar-se-ão mais demoradas, difíceis e, provavelmente, mais onerosas, pela incerteza e constantes protelações impostas, muitas vezes de forma intempestiva, e pela ausência de prioridades claras e bem definidas, na área econômica governamental, quanto ao futuro financeiro de cada projeto negociado.

A aparente defasagem verificada entre o físico e o financeiro realizados justifica-se pelas necessidades contratuais, onde o fornecedor do material adquirido precisa de um aporte financeiro inicial para providenciar os equipamentos, o ferramental e a matéria prima necessárias ao início do processo de modernização ou de revitalização das aeronaves, conforme os requisitos e as configurações operacionais contratadas pela FAB.

Cabe ressaltar que as aquisições foram realizadas no exterior, ocasionando uma diferença verificada entre os valores lançados como PREVISTOS e REALIZADOS deve-se a variação cambial aplicada no cálculo de cada um desses títulos, qual sejam: para os PREVISTOS foram aplicados as taxas de câmbio efetivas praticadas nas datas correspondentes às descentralizações dos respectivos recursos (taxas variáveis e menores); já para os REALIZADOS foram aplicadas as taxas de câmbio praticadas por ocasião do fechamento do ano de 2002 (3,5172946), calculada pelo SIAFI, que corrige os valores executados e os lançam, sob o título de realizados, na planilha de controle financeiro do SIGPLAN.

#### 0626 REAPARELHAMENTO E ADEQUAÇÃO DA MARINHA DO BRASIL

GERENTE: CONTRA-ALMIRANTE GERSON CARVALHO RAVANELLI

Objetivo: Reaparelhar e adequar a estrutura da Marinha às necessidades da defesa naval

##### 1942 (P) MODERNIZAÇÃO DE MEIOS AERONAVAIS

Produto:	AERONAVE MODERNIZADA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	30,0	16,0	53,3 %	8,0	0,0	0,0 %
<b>Financeiro</b>	29.411.607	26.411.607	89,8 %	1.100.000	52.800	4,8 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Naval (0001) Físico (0,0) Financeiro (R\$ 52.800)  
Dadas as severas restrições orçamentárias impostas no corrente ano, somente foi possível concluir cerca de 5% da previsão original.

Em razão do contingenciamento financeiro e a prioridade adotada, não foi possível atingir a meta prevista.

##### 1944 (P) MODERNIZAÇÃO DE MEIOS NAVAIS

Produto:	NAVIO/SUBMARINO MODERNIZAD	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	38,0	6,0	15,8 %	30,0	0,0	0,0 %
<b>Financeiro</b>	276.426.485	194.131.094	70,2 %	40.420.010	10.163.787	25,1 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Marinha (0001) Físico (0,0) Financeiro (R\$ 9.850.447)  
Os recursos despendidos, em face do severo contingenciamento imposto, correspondem à conclusão da instalação das caldeiras e aceitação da instalação de diversos sistemas (Hodômetro, Agulha Giroscópica, Radares, etc.) da Fragata Independência; iniciada a instalação do Sistema de Controle de Avarias, aceitação da instalação do Sistema de Comunicações Interiores e do Sistema de Direção de Tiro da Fragata Defensora; e realizados Testes de Aceitação no Porto do Sistema de Armas da Fragata Liberal. Perfazendo um total de 2,8 % do previsto para o exercício.

Em razão do contingenciamento financeiro e a prioridade adotada, não foi possível atingir a meta prevista.

Nacional - Fundo Naval (0001) Físico (0,0) Financeiro (R\$ 313.340)  
Os recursos despendidos, em face do severo contingenciamento imposto, correspondem à conclusão da instalação das caldeiras e aceitação da instalação de diversos sistemas (Hodômetro, Agulha Giroscópica, Radares, etc.) da Fragata Independência; iniciada a instalação do Sistema de Controle de Avarias, aceitação da instalação do Sistema de Comunicações Interiores e do Sistema de Direção de Tiro da Fragata Defensora; e realizados Testes de Aceitação no Porto do Sistema de Armas da Fragata Liberal. Perfazendo um total de 10% do previsto para o exercício ( COMPLEMENTAÇÃO DE RECURSOS DA SUB-AÇÃO 1944-0001 - COMANDO DA MARINHA).

Em razão do contingenciamento financeiro e a prioridade adotada, não foi possível atingir a meta prevista.

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2003



## Balanço Geral da União

### Anexo 5

#### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

#### 52000 Ministério da Defesa

##### 1954 (P) OBTENÇÃO DE MEIOS AERONAVAIS

Produto:	AERONAVE OBTIDA	Unidade de Medida:	UNIDADE			
<b>Físico</b>	9,0	0,0	0,0 %	4,0	0,0	0,0 %
<b>Financeiro</b>	3.358.940	3.258.940	97,0 %	890.000	26.700	3,0 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Naval (0001) Físico (0,0) Financeiro (R\$ 26.700)  
Dadas as severas restrições orçamentárias impostas no corrente ano, os recursos despendidos foram suficientes para cobrir cerca de 10% das necessidades.

Em razão do contingenciamento financeiro e a prioridade adotada, não foi possível atingir a meta prevista.

##### 1948 (P) OBTENÇÃO DE MEIOS NAVAIS

Produto:	NAVIO/SUBMARINO OBTIDO	Unidade de Medida:	UNIDADE			
<b>Físico</b>	56,0	11,0	19,6 %	30,0	0,0	0,0 %
<b>Financeiro</b>	226.562.435	182.355.435	80,5 %	64.036.602	663.187	1,0 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Marinha (0001) Físico (0,0) Financeiro (R\$ 663.187)  
O expressivo contingenciamento imposto ao orçamento da Marinha implicou a continuidade do processo de construção da Corveta 'BARROSO' e do Submarino 'TIKUNA', limitado a cerca de 1% do cronograma físico-financeiro previsto.

Em razão do contingenciamento financeiro e a prioridade adotada, não foi possível atingir a meta prevista.

Nacional - Fundo Naval (0001) Físico (0,0) Financeiro (R\$ 0)  
Não foram alocados recursos nesta sub-Ação no corrente exercício.

Não foram alocados recursos nesta sub-Ação no corrente exercício.

##### 1949 (P) OBTENÇÃO DE SISTEMAS OPERATIVOS

Produto:	SISTEMA IMPLANTADO	Unidade de Medida:	UNIDADE			
<b>Físico</b>	10,0	2,0	20,0 %	14,0	0,0	0,0 %
<b>Financeiro</b>	39.997.234	24.096.254	60,2 %	20.271.540	6.275.789	31,0 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Marinha (0001) Físico (0,0) Financeiro (R\$ 6.275.789)  
Corresponde à elaboração da especificação para contratação da Empresa responsável pela integração dos sistemas de combate da Corveta Barroso, perfazendo um total aproximado de 6% da meta prevista para o exercício.

Em razão do contingenciamento financeiro e a prioridade adotada, não foi possível atingir a meta prevista.

Nacional - Fundo Naval (0001) Físico (0,0) Financeiro (R\$ 0)  
Não foram alocados recursos nesta sub-Ação no corrente exercício.

Não foram alocados recursos nesta sub-Ação no corrente exercício.

#### 0628 REAPARELHAMENTO E ADEQUAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

GERENTE: GENERAL DE BRIGADA NELSON  
MARCELINO DE FARIA FILHO

**Objetivo:** Reaparelhar e adequar a estrutura do Exército às necessidades da defesa terrestre

##### 3138 (P) IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE AVIAÇÃO DO EXÉRCITO

Produto:	SISTEMA IMPLANTADO	Unidade de Medida:	% DE EXECUCAO FISICA	
----------	--------------------	--------------------	----------------------	--

Ministério da Defesa

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2003



## Balanço Geral da União

### Anexo 5

#### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

#### 52000 Ministério da Defesa

<b>Físico</b>	40,4	40,4	100,0 %	2,0	2,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	166.037.148	99.115.931	59,7 %	92.519.966	66.917.357	72,3 %

##### Comentários:

Nacional - Comando do Exército (0001) Físico (2,0) Financeiro (R\$ 66.917.357)  
O crédito autorizado na LOA não foi suficiente para saldar os compromissos de pagamento, referentes ao recebimento de duas aeronaves COUGAR. Há necessidade de um crédito adicional de US\$ 39.070.363,00, já solicitados e aprovados na Lei Nr 10575, de 25/11/02, mas não concedidos em Portaria Interministerial.

A ação não foi contingenciada, mas os recursos da LOA/2002 foram insuficientes para o pagamento dos compromissos com a aquisição das aeronaves COUGAR, no presente exercício financeiro. Os recursos previstos na LOA, na fonte 100, foram todos bloqueados/contingenciados. Não foram liberados os recursos financeiros referentes ao crédito de R\$ 39.070.363,00, na fonte 149, aprovado na Lei Nr 10575, de 25/11/02, necessários para o pagamento do compromisso com a aquisição das Aeronaves "COUGAR".

#### 5375 (P) MODERNIZAÇÃO OPERACIONAL DAS ORGANIZAÇÕES MILITARES DO EXÉRCITO

Produto: MODERNIZACAO DE 250 ORGANIZA Unidade de Medida: % DE EXECUÇÃO FÍSICA

Ministério da Defesa

<b>Físico</b>	33,9	33,9	100,0 %	34,0	33,9	99,7 %
<b>Financeiro</b>	232.356.592	228.094.706	98,2 %	223.590.266	228.094.706	102,0 %

##### Comentários:

Nacional - Comando do Exército (0001) Físico (33,9) Financeiro (R\$ 228.094.706)  
Foram atingidas todas as metas físicas possíveis com os recursos autorizados, que foram reduzidas para 33,89%, em face da redução nas metas financeiras.

Foram autorizados, realmente R\$ 223.000.000,00, na ação. Não foram liberados R\$ 590.266,00. A diferença entre o previsto e o realizado refere-se à variação cambial.

#### 3131 (P) OBTENÇÃO DE PRÓPRIOS NACIONAIS RESIDENCIAIS PARA O EXÉRCITO

Produto: UNIDADE HABITACIONAL OBTIDA Unidade de Medida: UNIDADE

Ministério da Defesa

<b>Físico</b>	268,0	268,0	100,0 %	135,0	76,0	56,3 %
<b>Financeiro</b>	31.729.898	24.756.243	78,0 %	13.860.000	7.999.982	57,7 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo do Exército (0001) Físico (76,0) Financeiro (R\$ 7.999.982)  
Foram atingidas todas as metas físicas possíveis com os recursos autorizados na LOA.

O financiamento da ação é realizado com recursos extra-orçamentários do Fundo do Exército. A ação está com os recursos previstos na LOA contingenciados/bloqueados em 43%, R\$ 5.860.018,00.

#### 0474 RECURSOS DO MAR

GERENTE: CONTRA-ALMIRANTE PAULO CÉSAR DIAS DE LIMA

**Objetivo:** Levantar dados e informações relativas ao relevo e os recursos do mar da plataforma continental brasileira a fim de atender às necessidades da defesa naval e exploração comercial desses recursos

#### 4433 (A) AVALIAÇÃO DOS RECURSOS NÃO VIVOS DA ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA

Produto: AREA AVALIADA Unidade de Medida: KM²

Ministério da Defesa

<b>Físico</b>	12.903.555,0	2.521.229,0	19,5 %	3.500.000,0	2.473.000,0	70,7 %
<b>Financeiro</b>	1.485.046	1.059.176	71,3 %	291.870	237.683	81,4 %

##### Comentários:

Nacional - Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (0001) Físico (2.473.000,0) Financeiro (R\$ 237.683)  
O contingenciamento dos recursos financeiros prejudicou o desenvolvimento desta ação.

A meta até 2003 acumulada prevista é de 3.500.000 km². Esta ação requer um aporte considerável de recursos financeiros. A meta prevista/realizada está restrita aos recursos orçamentários recebidos.

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2003



## Balanço Geral da União

### Anexo 5

#### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

#### 52000 Ministério da Defesa

1357 (P) LEVANTAMENTO DA PLATAFORMA CONTINENTAL BRASILEIRA

Produto:	AREA LEVANTADA	Unidade de Medida:	KM²			
						Ministério da Defesa
<b>Físico</b>	18.302.410,0	12.940.000,0	70,7 %	4.600.000,0	4.600.000,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	1.340.297	1.190.447	88,8 %	418.340	388.377	92,8 %

##### Comentários:

Nacional - Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (0001) Físico (4.600.000,0) Financeiro ( R\$ 388.377)  
Esta ação sofreu contingenciamento até meados de setembro/2002. As despesas principalmente foram de preparação do Relatório Final para apresentação no Conselho de Limites da ONU. A área levantada está terminada.

#### 0639 SEGURANÇA E PROTEÇÃO AO TRÁFEGO AQUAVIÁRIO

GERENTE: CONTRA-ALMIRANTE JAIR ALBERTO RIBAS MARQUES

**Objetivo:** Prover a segurança da navegação em águas brasileiras

2506 (A) HIDROGRAFIA E CARTOGRAFIA NÁUTICA

Produto:	CARTA PRODUZIDA	Unidade de Medida:	UNIDADE			
						Ministério da Defesa
<b>Físico</b>	179.000,0	179.000,0	100,0 %	40.000,0	40.000,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	13.482.265	10.613.191	78,7 %	4.534.075	4.252.823	93,8 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Naval (0001) Físico (40.000,0) Financeiro ( R\$ 4.252.823)  
Aquisição mínima de itens de reposição para os equipamentos de navegação e meteorologia utilizados pelos meios operativos (Folha N), de forma a torná-los disponíveis em 2003.

O contingenciamento de crédito realizado no orçamento de 2002 comprometeu a aquisição de equipamentos e itens de reposição de navegação e meteorologia em níveis compatíveis para atender as necessidades dos meios navais.

2501 (A) SINALIZAÇÃO NÁUTICA

Produto:	SINALIZACAO NAUTICA MANTIDA	Unidade de Medida:	UNIDADE			
						Ministério da Defesa
<b>Físico</b>	11.600,0	4.725,0	40,7 %	5.265,0	3.665,0	69,6 %
<b>Financeiro</b>	23.489.835	20.445.010	87,0 %	10.076.209	5.660.551	56,2 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Naval (0001) Físico (3.665,0) Financeiro ( R\$ 5.660.551)  
Produção mínima de cartas e documentos náuticos e manutenção corretiva dos sinais náuticos fixos e flutuantes.

A dificuldade imposta pelo contingenciamento do orçamento de 2002 obrigou a Marinha a promover uma reavaliação das atividades a serem executadas, a fim de adequá-las à nova realidade de recursos. Além desse fato, ressalta-se que o atendimento de necessidades relacionadas com os recursos arrecadados através do recolhimento da Taxa de Utilização de Faróis (TUF), por ocasião da elaboração da proposta orçamentária da Marinha, concorre com outras necessidades da Força, o que limita a aplicação desses recursos na medida em que o orçamento global da Marinha é comprimido.

#### 0627 TECNOLOGIA DE USO AEROESPACIAL

GERENTE: CORONEL-INTENDENTE ALMIR DE CARVALHO COELHO

**Objetivo:** Aumentar a capacitação tecnológica da Aeronáutica e da indústria aeroespacial brasileira

5407 (P) DESENVOLVIMENTO DE AERONAVES

Produto:	Unidade de Medida:					Ministério da Defesa
----------	--------------------	--	--	--	--	----------------------

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADADO

P - Projeto A - Atividade OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2003





## Balanço Geral da União

### Anexo 5

#### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

#### 52000 Ministério da Defesa

Ação não possui dados físicos						
<b>Físico</b>						
<b>Financeiro</b>	3.100.000	3.100.000	100,0 %	3.100.000	3.100.000	100,0 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (0) Financeiro ( R\$ 3.100.000)  
Esta ação não foi contemplada no orçamento deste ano, apesar de não ser sido concluída em 2001.  
Para a sua continuidade, foi necessário o aporte do recurso acima registrado neste ano e também no próximo exercício para permitir a sua conclusão.

#### 5408 (P) DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE SISTEMAS BÉLICOS E ASSOCIADOS

Produto:	PROJETO DESENVOLVIDO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	11,9	10,9	91,6 %	2,0	5,0	250,0 %
<b>Financeiro</b>	16.085.603	12.398.990	77,1 %	4.018.425	4.018.425	100,0 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (5,0) Financeiro ( R\$ 4.018.425)  
Desenvolvidos os projetos dos artefatos: BFA 230/2, BFA 460, BAPI e MAA-1 com sucesso e, em andamento, dentro do previsto, o projeto do MAR-1.  
A execução financeira tem acompanhado o andamento dos projetos dos artefatos 'BFA 230/2, BFA 460, BAPI, MAA-1 e do MAR-1'.

#### 3122 (P) DESENVOLVIMENTO DO AM-X

Produto:	AERONAVE DESENVOLVIDA	Unidade de Medida:	% DE EXECUCAO FISICA	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	100,0	100,0	100,0 %	20,0	13,1	65,7 %
<b>Financeiro</b>	363.595.959	248.752.142	68,4 %	96.873.483	94.862.849	97,9 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Aeronáutica (0001) Físico (8,2) Financeiro ( R\$ 50.228.227)  
Defasagem na execução física em virtude do contingenciamento e do atraso da entrada em vigor do Contrato de Financiamento EFIBANCA (aplicável em dezembro de 2002).

A maior parte dos valores desta ação foi contingenciada, sendo necessário o reforço para o próximo exercício, para permitir a continuidade o projeto.  
Defasagem na execução física em virtude do atraso da entrada em vigor do Contrato de Financiamento EFIBANCA (aplicável em dezembro de 2002). O percentual executado superou o previsto, em virtude da variação cambial.

Nacional - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (5,0) Financeiro ( R\$ 44.634.622)  
Defasagem na execução física em virtude da descentralização dos créditos terem ocorrido em julho 2002.

A defasagem na execução física, em virtude da descentralização dos créditos terem ocorrido em julho 2002, obrigou o adiamento da execução financeira. O percentual executado superou o previsto, em virtude da variação cambial.

#### 2917 (A) FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DA AERONÁUTICA

Produto:	ORGANIZACAO MANTIDA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	16,0	13,0	81,3 %	4,0	4,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	3.440.669	2.507.450	72,9 %	842.660	855.197	101,5 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Aeronáutica (0001) Físico (4,0) Financeiro ( R\$ 855.197)  
Estes órgãos só estão sendo atendidos em cerca de 40% de suas necessidades.

Os Órgãos de Pesquisa e Desenvolvimento têm trabalhado aquém de suas potencialidades por falta de apoio de recursos financeiros coerentes. As restrições orçamentárias impõem medidas que estão estrangulando a manutenção de um adequado desenvolvimento científico. Faz-se necessário atualizar o suporte orçamentário/financeiro desta Ação, pois as Unidades Administrativas precisam de um lastro financeiro considerável para desenvolverem os seus projetos e cumprirem missão prevista. O percentual executado em 2002 superou o previsto, em virtude da variação cambial.

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADADO

P - Projeto A - Atividade OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2003



## Balanço Geral da União

### Anexo 5

#### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

### 52000 Ministério da Defesa

#### 3107 (P) IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA PARA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Produto:	INFRA-ESTRUTURA IMPLANTADA	Unidade de Medida:	UNIDADE			
<b>Físico</b>	9,0	8,0	88,9 %	2,0	2,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	12.492.974	10.552.524	84,5 %	2.115.098	2.713.283	128,3 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (2,0) Financeiro ( R\$ 2.713.283)  
No corrente ano, foi possível a implantação do Curso de Especialização em Análise de Ambiente Eletromagnético e do Túnel Transônico Piloto Fechado.  
Com os recursos disponibilizados em 2002 e nos dois anos anteriores, foi possível atender 84% das atividades previstas para o referido período. O percentual executado superou o previsto, em virtude da variação cambial.

#### 4404 (A) PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO AEROESPACIAL

Produto:	PESQUISA REALIZADA	Unidade de Medida:	UNIDADE			
<b>Físico</b>	5,0	5,0	100,0 %	1,0	1,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	2.988.124	2.232.396	74,7 %	720.199	821.705	114,1 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Aeronáutica (0001) Físico (1,0) Financeiro ( R\$ 821.705)  
Esta ação abrange as pesquisas constantes do Plano Básico de Pesquisas e Desenvolvimento para a Aeronáutica. O Projeto de Desenvolvimento de Sensores Infravermelhos - 1ª Fase foi concluído.

O percentual executado superou o previsto, em virtude da variação cambial.

### 0629 TECNOLOGIA DE USO NAVAL

GERENTE: CONTRA-ALMIRANTE MARCELO  
VICTOR DE UZEDA

**Objetivo:** Desenvolver e implantar tecnologia e infra-estrutura científica no âmbito da Marinha do Brasil

#### 3216 (P) CONSTRUÇÃO DE PROTÓTIPO DE SUBMARINO COM PROPULSÃO NUCLEAR

Produto:	PROTOTIPO CONSTRUÍDO	Unidade de Medida:	% DE EXECUCAO FISICA			
<b>Físico</b>	16,8	9,8	58,4 %	6,0	2,8	46,9 %
<b>Financeiro</b>	21.717.933	17.921.933	82,5 %	5.954.150	3.160.747	53,1 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Marinha (0001) Físico (1,0) Financeiro ( R\$ 1.568.019)  
- Principais Realizações:  
a) conclusão das fundações do Prédio das Turbinas e dos Experimentos do Turbogenerador Auxiliar no Laboratório de Testes da Propulsão (LATEP).  
- Metas físicas previstas e não alcançadas com suas respectivas justificativas:  
a) construção da superestrutura do Prédio das Turbinas; detalhamento e montagem da ban-cada de testes para aproveitamento dos motores do submarino Humaitá na INAP; e projeto de de-talhamento dos sistemas externos do Prédio das Turbinas e dos sistemas do bloco 30: em decorrência do contingenciamento estabelecido no Decreto de Execução Orçamentária para o Programa Nuclear em 2002.

Nacional - Fundo Naval (0001) Físico (1,8) Financeiro ( R\$ 1.592.728)  
- Principais Realizações:  
a) conclusão das fundações do Prédio das Turbinas e dos Experimentos do Turbogenerador Auxiliar no Laboratório de Testes da Propulsão (LATEP).  
- Metas físicas previstas e não alcançadas com suas respectivas justificativas:  
a) construção da superestrutura do Prédio das Turbinas; detalhamento e montagem da ban-cada de testes para aproveitamento dos motores do submarino Humaitá na INAP; e projeto de de-talhamento dos sistemas externos do Prédio das Turbinas e dos sistemas do bloco 30: em decorrência do contingenciamento estabelecido no Decreto de Execução Orçamentária para o Programa Nuclear em 2002.

Devido ao contingenciamento estabelecido no Decreto de execução orçamentária, não foi possível executar o planejado para 2002. O fluxo de recursos financeiros liberados ao longo de 2002 dificultou a execução financeira do programa.

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADADO

P - Projeto A - Atividade OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2003



## Balanço Geral da União

### Anexo 5

#### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

### 52000 Ministério da Defesa

#### 1421 (P) CONSTRUÇÃO DO PROTÓTIPO DE REATOR NUCLEAR

Produto:	PROTÓTIPO CONSTRUÍDO	Unidade de Medida:	% DE EXECUÇÃO FÍSICA	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	23,5	16,5	70,2 %	10,0	7,5	74,7 %
<b>Financeiro</b>	127.840.306	88.827.099	69,5 %	39.829.898	30.400.450	76,3 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Marinha (0001) Físico (4,0) Financeiro (R\$ 12.839.796)

- Principais Realizações:

a) entrega do Vaso de Pressão do Reator;

b) conclusão das Fundações do Prédio do Reator;

c) prosseguimento do desenvolvimento do primeiro Núcleo do Reator da INAP;

d) projeto de detalhamento dos Sistemas do Reator, Circuito Primário e Serviços de Su-pervisão Técnica Independente (OSTI).

- Metas físicas previstas e não alcançadas com suas respectivas justificativas:

a) implantação e comissionamento do Sistema de Preparação de Pós de Urânio (LABMAT-CEA); construção da superestrutura do Prédio das Turbinas; conclusão da fabricação dos Internos do Reator e do Pressurizador; aquisição de bombas do Sistema de Injeção de Refrigeração; início da fabricação do Vaso de Contenção da INAP; projeto básico dos Sistemas do Reator e Circuito Primário; e projeto de detalhamento dos Sistemas externos do Prédio do Reator; em decorrência do contingenciamento estabelecido no Decreto de Execução Orçamentária para o Programa Nuclear em 2002.

Devido ao contingenciamento estabelecido no Decreto de execução orçamentária, não foi possível executar o planejado para 2002. O fluxo de recursos financeiros liberados ao longo de 2002 dificultou a execução financeira do programa.

Nacional - Fundo Naval (0001) Físico (3,5) Financeiro (R\$ 17.560.654)

- Principais Realizações:

a) entrega do Vaso de Pressão do Reator;

b) conclusão das Fundações do Prédio do Reator;

c) prosseguimento do desenvolvimento do primeiro Núcleo do Reator da INAP;

d) projeto de detalhamento dos Sistemas do Reator, Circuito Primário e Serviços de Su-pervisão Técnica Independente (OSTI).

- Metas físicas previstas e não alcançadas com suas respectivas justificativas:

a) implantação e comissionamento do Sistema de Preparação de Pós de Urânio (LABMAT-CEA); construção da superestrutura do Prédio das Turbinas; conclusão da fabricação dos Internos do Reator e do Pressurizador; aquisição de bombas do Sistema de Injeção de Refrigeração; início da fabricação do Vaso de Contenção da INAP; projeto básico dos Sistemas do Reator e Circuito Primário; e projeto de detalhamento dos Sistemas externos do Prédio do Reator; em decorrência do contingenciamento estabelecido no Decreto de Execução Orçamentária para o Programa Nuclear em 2002.

Devido ao contingenciamento estabelecido no Decreto de execução orçamentária, não foi possível executar o planejado para 2002. O fluxo de recursos financeiros liberados ao longo de 2002 dificultou a execução financeira do programa.

#### 3217 (P) DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE TECNOLOGIA NUCLEAR EM PESQUISAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Produto:	TECNOLOGIA DESENVOLVIDA E APL	Unidade de Medida:	% DE EXECUÇÃO FÍSICA	Ministério da Defesa		
<b>Físico</b>	19,3	14,3	74,1 %	5,0	4,3	86,3 %
<b>Financeiro</b>	31.570.915	25.919.915	82,1 %	10.132.150	8.743.647	86,3 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Naval (0001) Físico (4,3) Financeiro (R\$ 8.743.647)

- Principais Realizações:

a) realização parcial da aquisição de materiais e equipamentos, das obras civis e da montagem eletromecânica das diversas instalações que constituem a Unidade de Produção de Hexafluoreto de Urânio - USEXA;

b) operação das unidades de enriquecimento isotópico para a produção do urânio enriquecido necessário para a INAP;

c) ampliação e remodelação da linha de testes de ARAMAR; e

d) projeto, fabricação e montagem da mini-cascata MC01 e da linha de testes das cascatas de enriquecimento.

- Metas físicas previstas e não alcançadas com suas respectivas justificativas:

a) complementação das realizações citadas em 3.5.1 e desenvolvimento e aquisição de máquina de solda a frio, para fabricação das ultracentrífugas; em decorrência do contingenciamento estabelecido no Decreto de Execução Orçamentária para o Programa Nuclear em 2002.

Devido ao contingenciamento estabelecido no Decreto de execução orçamentária, não foi possível executar o planejado para 2002. O fluxo de recursos financeiros liberados ao longo de 2002 dificultou a execução financeira do programa.

#### 3215 (P) DESENVOLVIMENTO, SIMULAÇÃO E AVALIAÇÃO DE TÁTICAS APLICADAS NA GUERRA NAVAL

Produto:	TÁTICA ADOTADA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Defesa		
----------	----------------	--------------------	---------	----------------------	--	--

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2003



## Balanço Geral da União

### Anexo 5

#### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

#### 52000 Ministério da Defesa

<b>Físico</b>	22,7	16,7	73,6 %	2,0	0,7	35,5 %
<b>Financeiro</b>	12.729.042	10.014.673	78,7 %	4.382.450	586.196	13,4 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Marinha (0001) Físico (0,7) Financeiro ( R\$ 488.711)

- Principais Realizações:

- a) aquisição de Documentação Técnica;
- b) cursos e Testes de Aceitação do novo Sistema de Simulação Tática e Treinamento (SSTT) que está sendo desenvolvido, pelo IPqM, para o Centro de Adestramento Almirante Mar-ques de Leão (CAAML);
- c) Testes em Raia Aberta do equipamento de Contramedidas Eletrônicas (CME-2) que está sendo desenvolvido pelo IPqM; e
- d) Testes de Aceitação do Sistema Apoio em Terra de Software (SAT-SW) para o novo Sistema de Simulação Tática e Treinamento (SSTT II) para o Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão (CAAML).

Devido ao contingenciamento estabelecido no Decreto de execução orçamentária, não foi possível executar o planejado para 2002. O fluxo de recursos financeiros liberados ao longo de 2002 dificultou a execução financeira do programa.

Nacional - Fundo Naval (0001) Físico (0,0) Financeiro ( R\$ 97.485)

- Principais Realizações:

- a) aquisição de Documentação Técnica;
- b) cursos e Testes de Aceitação do novo Sistema de Simulação Tática e Treinamento (SSTT) que está sendo desenvolvido, pelo IPqM, para o Centro de Adestramento Almirante Mar-ques de Leão (CAAML);
- c) Testes em Raia Aberta do equipamento de Contramedidas Eletrônicas (CME-2) que está sendo desenvolvido pelo IPqM; e
- d) Testes de Aceitação do Sistema Apoio em Terra de Software (SAT-SW) para o novo Sistema de Simulação Tática e Treinamento (SSTT II) para o Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão (CAAML).

Devido ao contingenciamento estabelecido no Decreto de execução orçamentária, não foi possível executar o planejado para 2002. O fluxo de recursos financeiros liberados ao longo de 2002 dificultou a execução financeira do programa.

#### 1425 (P) IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA BÁSICA NA ÁREA NUCLEAR

Produto:	AREA CONSTRUIDA	Unidade de Medida:	M²			
<b>Físico</b>	135.760,7	79.160,7	58,3 %	25.000,0	5.982,7	23,9 %
<b>Financeiro</b>	89.842.003	59.350.185	66,1 %	17.931.169	4.344.138	24,2 %

Ministério da Defesa

##### Comentários:

Nacional - Comando da Marinha (0001) Físico (2.128,2) Financeiro ( R\$ 1.545.135)

- Principais Realizações:

- a) conclusão das obras civis do Sistema Integrado de Efluentes de ARAMAR (SITEA);
- b) projeto e fabricação de equipamentos de radioproteção;
- c) instalação de sistemas de segurança e integridade do ciclo do combustível nuclear;
- d) projeto dos sistemas do Prédio do Combustível;
- e) conclusão das fundações da Subestação Elétrica 1;
- f) desenvolvimento da simulação dinâmica do sistema de processos internos da INAP;
- g) projeto civil da infra-estrutura do Platô da INAP;
- h) prosseguimento do licenciamento nuclear e ambiental da INAP; e
- i) conclusão da fase 1 da fabricação das paredes de blindagem da Unidade Piloto de Cé-lulas Quentes.

- Metas físicas previstas e não alcançadas com suas respectivas justificativas:

- a) construção da lavanderia para materiais contaminados, do Prédio de Preparação e Testes de Embalagem (PPTE) e do Prédio de Armazenamento Intermediário de Rejeitos (PAIR), início da montagem eletromecânica do Sistema Integrado de Efluentes de ARAMAR (SITEA); construção da Superestrutura da Subestação Elétrica 1; projeto executivo civil da Subestação Elétrica 2; projeto básico das Torres de Resfriamento; projetos do Sistema de Proteção do Protótipo, do Sistema Elé-trico de Serviço do PROTER e da Instrumentação da INAP; Fases 2 e 3 da fabricação das paredes de blindagem da Unidade Piloto de Cé-lulas Quentes; e construção e aquisição de equipamentos do Laboratório de Aferição e Calibração (LAC); em decorrência do contingenciamento estabelecido no Decreto de Execução Orçamentária para o Programa Nuclear em 2002.

Devido ao contingenciamento estabelecido no Decreto de execução orçamentária, não foi possível executar o planejado para 2002. O fluxo de recursos financeiros liberados ao longo de 2002 dificultou a execução financeira do programa.

Nacional - Fundo Naval (0001) Físico (3.854,5) Financeiro ( R\$ 2.799.003)

- Principais Realizações:

- a) conclusão das obras civis do Sistema Integrado de Efluentes de ARAMAR (SITEA);
- b) projeto e fabricação de equipamentos de radioproteção;
- c) instalação de sistemas de segurança e integridade do ciclo do combustível nuclear;
- d) projeto dos sistemas do Prédio do Combustível;
- e) conclusão das fundações da Subestação Elétrica 1;
- f) desenvolvimento da simulação dinâmica do sistema de processos internos da INAP;
- g) projeto civil da infra-estrutura do Platô da INAP;
- h) prosseguimento do licenciamento nuclear e ambiental da INAP; e
- i) conclusão da fase 1 da fabricação das paredes de blindagem da Unidade Piloto de Cé-lulas Quentes.

- Metas físicas previstas e não alcançadas com suas respectivas justificativas:

- a) construção da lavanderia para materiais contaminados, do Prédio de Preparação e Testes de Embalagem (PPTE) e do Prédio de Armazenamento

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2003



## Balanço Geral da União

### Anexo 5

#### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

#### 52000 Ministério da Defesa

Intermediário de Rejeitos (PAIR), início da montagem eletromecânica do Sistema Integrado de Efluentes de ARAMAR (SITEA); construção da Superestrutura da Subestação Elétrica 1; projeto executivo civil da Subestação Elétrica 2; projeto básico das Torres de Resfriamento; projetos do Sistema de Proteção do Protótipo, do Sistema Elétrico de Serviço do PROTER e da Instrumentação da INAP; Fases 2 e 3 da fabricação das paredes de blindagem da Unidade Piloto de Células Quentes; e construção e aquisição de equipamentos do Laboratório de Aferição e Calibração (LAC); em decorrência do contingenciamento estabelecido no Decreto de Execução Orçamentária para o Programa Nuclear em 2002.

Devido ao contingenciamento estabelecido no Decreto de execução orçamentária, não foi possível executar o planejado para 2002. O fluxo de recursos financeiros liberados ao longo de 2002 dificultou a execução financeira do programa.